

Petrobras  
Biocombustível S.A. - PBIO

(Controlada da Petróleo  
Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de junho de 2019 e relatório sobre  
a revisão das demonstrações  
financeiras intermediárias**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias.....</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial .....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente .....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração do valor adicionado.....</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas .....</b>	<b>12</b>
<b>1. A companhia e suas operações.....</b>	<b>12</b>
<b>2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias .....</b>	<b>12</b>
<b>3. Sumário das principais práticas contábeis .....</b>	<b>12</b>
<b>4. Uso de estimativas .....</b>	<b>14</b>
<b>5. Caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Contas a receber, líquidas.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Estoques .....</b>	<b>15</b>
<b>8. Investimento.....</b>	<b>16</b>

<b>9.</b>	<b>Imobilizado .....</b>	<b>16</b>
<b>10.</b>	<b>Fornecedores .....</b>	<b>18</b>
<b>11.</b>	<b>Partes relacionadas.....</b>	<b>18</b>
<b>12.</b>	<b>Remuneração da administração da companhia .....</b>	<b>19</b>
<b>13.</b>	<b>Tributos.....</b>	<b>20</b>
<b>14.</b>	<b>Benefícios concedidos a empregados .....</b>	<b>21</b>
<b>15.</b>	<b>Patrimônio líquido .....</b>	<b>22</b>
<b>16.</b>	<b>Receita de vendas de produtos .....</b>	<b>23</b>
<b>17.</b>	<b>Custo do produto vendido e despesas por natureza .....</b>	<b>23</b>
<b>18.</b>	<b>Outras receitas, líquidas.....</b>	<b>23</b>
<b>19.</b>	<b>Processos judiciais e contingências.....</b>	<b>24</b>
<b>20.</b>	<b>Resultado financeiro .....</b>	<b>25</b>
<b>21.</b>	<b>Instrumentos financeiros .....</b>	<b>25</b>
<b>22.</b>	<b>Eventos subsequentes .....</b>	<b>26</b>
	<b>Conselho de administração e diretoria executiva.....</b>	<b>27</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da  
**Petrobras Biocombustível S.A. – P BIO**  
Rio de Janeiro – RJ

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Biocombustível S.A. – P BIO (“Companhia”) em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



### **Ênfase - Transação com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas a receita de vendas e contas a receber da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros Assuntos**

#### ***Demonstração do valor adicionado***

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 30 de junho de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

#### ***Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior***

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre as mesmas.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

# Petrobras Biocombustíveis S.A. – P BIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Balanço Patrimonial

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30.06.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	30.06.2019	31.12.2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	21	3	Financiamentos por arrendamento	9.1	885	-
Contas a receber, líquidas	6			Fornecedores	10	86.008	92.234
FIDC		1.229.624	1.193.269	Impostos e contribuições	13.1	1.716	3.572
Outras		154.486	178.619	Salários, férias, encargos e participações		10.058	8.396
Estoques	7	29.473	39.566	Outras contas e despesas a pagar		1.694	3.539
Impostos e contribuições	13.1	83.773	58.342			100.361	107.741
Outros ativos circulantes		1.119	497				
		1.498.496	1.470.296				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Financiamentos por arrendamento	9.1	901	-
Impostos e contribuições	13.1	35.110	34.940	Planos de pensão e saúde	14	15.868	13.879
Depósitos vinculados		1.759	1.906	Provisão para processos judiciais	19	4.877	4.377
		36.869	36.846	Outras contas e despesas a pagar		292	752
						21.938	19.008
				<b>Patrimônio líquido</b>	15		
Investimentos	8	176.945	163.497	Capital realizado		4.378.444	4.378.444
Imobilizado	9	123.793	122.234	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
Intangível		24	43	Ajustes de avaliação patrimonial		(94)	(94)
		337.631	322.620	Prejuízos acumulados		(2.646.762)	(2.694.423)
						1.713.828	1.666.167
		1.836.127	1.792.916			1.836.127	1.792.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Abr-Jun/2019	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Abr-Jun/2018	(Não revisado) Jan-Jun/2018
Receita de vendas de produtos e serviços	16	216.350	445.692	214.640	434.138
Custo dos produtos vendidos	17	(232.425)	(464.565)	(198.130)	(405.516)
Lucro (Prejuízo) bruto		(16.075)	(18.873)	16.510	28.622
Receitas (despesas)					
Vendas	17	(1.513)	(2.935)	(1.632)	(3.081)
Gerais e administrativas	17	(16.199)	(31.286)	(19.879)	(34.570)
Tributárias	17	(3.346)	(7.012)	(3.508)	(6.895)
Outras receitas, líquidas	18	1.616	1.365	1.916	4.506
		(19.442)	(39.868)	(23.103)	(40.040)
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		(35.517)	(58.741)	(6.593)	(11.418)
Resultado financeiro líquido		70.904	144.418	74.055	116.788
Despesas financeiras	20	(58)	(166)	(56)	(8.180)
Receitas financeiras	20	70.828	144.292	73.903	124.571
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20	134	292	208	397
Resultado de participações em investimentos	8	(15.717)	(18.787)	(26.412)	(31.742)
Lucro antes dos impostos		19.670	66.890	41.050	73.628
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.2	(6.749)	(19.229)	(17.337)	(25.118)
Lucro período		12.921	47.661	23.713	48.510
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		29,56	109,06	54,26	111,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>Abr-Jun/2019</u>	<u>Jan-Jun/2019</u>	<u>Não revisado Abr-Jun/2018</u>	<u>Não revisado Jan-Jun/2018</u>
<b>Lucro do período</b>	12.921	47.661	23.713	48.510
<b>Resultado abrangente total</b>	12.921	47.661	23.713	48.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do período	47.661	48.510
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	1.989	1.229
Resultado de recebíveis de ativos financeiros	(37.111)	(31.495)
Resultado de participações em investimentos	(1.967)	(4.976)
Depreciação e amortização	3.745	2.177
Perda na recuperação de investimentos - Impairment	20.754	36.718
Provisão para perdas de créditos esperados	30	(21)
Ajuste a valor de mercado de estoques	891	(152)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	22.417	(29.155)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(25.601)	(11.367)
Estoques	9.202	8.620
Outros ativos circulantes e não circulantes	(284)	(1.562)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(4.898)	11.054
Contas a pagar e provisões	1.314	5.022
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.856)	4.058
Outros passivos	(1.536)	7.749
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	34.750	46.409
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aportes em investimentos	(34.000)	(56.743)
Aquisições em ativos imobilizados	(2.988)	(1.378)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	193.250	63.235
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(192.495)	(496.027)
Recebimento pela venda de ativos (Desinvestimentos)	-	444.240
Juros sobre capital próprios recebidos	1.500	-
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(34.732)	(46.673)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	18	(264)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	288
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>21</b>	<b>24</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	12.102	(2.882.488)	1.490.298
Adoção inicial do CPC 48			(8.400)	8.400	-
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.874.088)	1.490.298
Lucro do período	-	-	-	48.510	48.510
Saldos em 30 de junho de 2018 (Não revisado)	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.825.578)	1.538.808
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.694.423)	1.666.167
Lucro do período	-	-	-	47.661	47.661
Saldos em 30 de junho de 2019	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.646.762)	1.713.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Jun/2019	Não revisado Jan-Jun/2018
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços	511.099	499.106
Perdas de crédito esperadas	(30)	21
Receitas relativas à construção de ativos para uso	2.754	510
Outras receitas operacionais, líquidas	3.151	7.326
	516.974	506.963
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Matérias-primas consumidas	(409.941)	(360.777)
Custo das mercadorias revendidas	(12.687)	(10.434)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros	(70.990)	(63.123)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.547)	(25.616)
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido	(891)	152
	(523.056)	(459.798)
Valor adicionado (consumido) bruto	(6.082)	47.165
Depreciação e amortização	(3.745)	(2.177)
Valor adicionado líquido produzido (consumido) pela Companhia	(9.827)	44.988
<b>Valor recebido em transferência</b>		
Resultado de participações em investimentos	(18.787)	(31.742)
Receitas financeiras	144.292	124.571
	125.505	92.829
<b>Valor adicionado a distribuir (consumir)</b>	<b>115.678</b>	<b>137.817</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	24.431	24.249
Salários	24.431	24.249
Benefícios	7.047	6.194
Vantagens	1.372	1.600
Plano de aposentadoria e pensão	1.881	1.580
Plano de saúde	2.380	1.740
FGTS	1.414	1.274
	31.478	30.443
<b>Tributos</b>		
Federais	23.879	29.422
Estaduais	1.449	8.787
Municipais	406	489
	25.734	38.698
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Juros, variações cambiais e monetárias	(126)	7.783
Despesas de aluguéis	10.931	12.383
	10.805	20.166
<b>Acionistas</b>		
Lucro do período	47.661	48.510
	47.661	48.510
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>115.678</b>	<b>137.817</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# **Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

## **1. A Companhia e suas operações**

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações intermediárias.

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e demais pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor de mercado ao valor recuperável ou ao valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgadas na nota explicativa 4.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 30 de agosto de 2019, autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao pronunciamento *IFRS 16 – Leases*, no qual os impactos estão demonstrados na nota explicativa 9.1.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 3.1. CPC 48 Instrumentos Financeiros / IFRS 9 Financial Instruments

A partir de 1º de janeiro de 2018, a companhia adotou o requerimento contido nos pronunciamentos CPC 48 Instrumentos Financeiros, análogo ao IFRS 9 Financial Instruments.

O CPC 48 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo CPC 48, a companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores a 2018, em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros. Nestes casos, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção do CPC 48 em 1º de janeiro de 2018 foram reconhecidas em prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

Os requerimentos de contabilidade de *hedge* estabelecidos pelo CPC 48 foram aplicados pela companhia de forma prospectiva.

Item do balanço patrimonial	Ajuste pela adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	Saldo em 1º de janeiro de 2018
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Outros resultados abrangentes	-8.400	3.702
Prejuízos acumulados	8.400	-2.874.088
<b>Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9</b>		<b>Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018</b>
Prejuízos acumulados		8.400

#### Classificação e mensuração

O CPC 48 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo. O CPC 48 eliminou as seguintes categorias estabelecidas pelo CPC 38: mantidos até o vencimento, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

#### Modificação de fluxo de caixa contratual

O CPC 48 estabelece que se um instrumento financeiro mensurado a custo amortizado tiver seus termos modificados e essa modificação não for substancial, seu saldo contábil deverá refletir o valor presente descontado dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento quando da modificação dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior à modificação, deve ser reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Em razão desse novo requerimento, a Companhia espera alterar sua política contábil aplicando os requerimentos de transição permitidos pelo CPC 48.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### Perda no valor recuperável (*Impairment*)

O CPC 48 substituiu o modelo de perda incorrida estabelecido pelo CPC 38 pelo modelo de perda esperada. Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

## 4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas perdas de crédito esperadas que devem ser mensuradas de acordo com o *IFRS 9/CPC 48*.

As perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseiam em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

### 4.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil /*IFRS 16 – Leases*

Considerando que a companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto, taxas incrementais sobre empréstimos da companhia na data de adoção inicial, determinadas principalmente pelas taxas de captação corporativa (obtidas pelos rendimentos - *yields*- dos *Bonds* emitidos pela Petrobras), ajustadas pelo prazo do contrato, ajustado pelo *duration* do respectivo fluxo de pagamento, ambiente econômico do país de operação da arrendatária e efeitos de garantias similares.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e Bancos	21	3
	21	3

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber, líquidas

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Terceiros	1.693	1.800
Partes relacionadas	156.718	180.632
Recebíveis de ativos financeiros (i)	1.229.624	1.193.269
Outras	317	399
	1.388.352	1.376.100
(-) Perdas de crédito esperadas - PCE	(4.242)	(4.212)
	<u>1.384.110</u>	<u>1.371.888</u>

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.3 das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao Gerenciamento de Riscos, não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações financeiras intermediárias.

#### 6.1. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC

A Companhia possui um limite de R\$ 50.000 para antecipação de recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), exclusivo para as operações do Sistema Petrobras.

O processo de antecipação de recebíveis é gerido pelo Caixa Nacional da Controladora com um custo de 100% do CDI por operação.

Em 30 de junho 2019, a Companhia não possui créditos tomados junto ao FIDC.

### 7. Estoques

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Matéria-prima (i)	369	592
Produtos intermediários (ii)	12.835	15.915
Produtos acabados (iii)	11.007	17.203
Materiais	6.253	5.956
(-) Ajuste a valor de mercado de estoques	(991)	(100)
	<u>29.473</u>	<u>39.566</u>

(i) Metanol;

(ii) Óleos e gorduras vegetais e de animais; e

(iii) Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 8. Investimento

#### 8.1. Mutação dos Investimentos

Empresa	31.12.2018	Aporte Aquisição	Resultado de Equivalência	Impairment /Reversão	Amortização da mais valia de ativos	Juros sobre Capital próprio	30.06.2019
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	163.497	-	15.362	-	(149)	(1.765)	176.945
Belem Bioenergia Brasil S.A.	-	34.000	(13.246)	(20.754)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>163.497</b>	<b>34.000</b>	<b>2.116</b>	<b>(20.754)</b>	<b>(149)</b>	<b>(1.765)</b>	<b>176.945</b>

A investida Belém Bioenergia Brasil S.A. possui *impairment* integral desde a data-base de 2016. Os aportes realizados na investida durante o ano de 2019 são efetuados para o propósito de manutenção do plantio de palmas e o registro contábil de equivalência patrimonial é absorvido pela atualização do *impairment*, portanto o resultado final da Companhia é afetado pelos aportes.

### 9. Imobilizado

O ativo imobilizado até 30 de junho de 2019 estava representado da seguinte forma:

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Direitos de uso	Ativos em construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	82.894	6.613	-	8.168	97.675
Adições	-	2.626	-	3.544	6.170
Baixas	-	(3)	-	(122)	(125)
Transferências	4.016	6.845	-	(10.861)	-
Depreciação	(5.185)	(718)	-	-	(5.904)
Impairment - constituição	-	24.418	-	-	24.418
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.725	39.780	-	729	122.234
Custo	120.288	46.461	-	729	167.478
Depreciação acumulada	(38.563)	(6.680)	-	-	(45.245)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.725	39.780	-	729	122.234
Adições	-	234	2.412	2.754	5.400
Baixas	-	-	(115)	-	(115)
Transferências	16.695	(15.428)	-	(1.267)	-
Depreciação	(2.898)	(340)	(488)	-	(3.726)
Saldo em 30 de junho de 2019	95.522	24.246	1.809	2.216	123.793
Custo	136.983	31.267	2.297	2.216	172.763
Depreciação acumulada	(41.461)	(7.021)	(488)	-	(48.970)
Saldo em 30 de junho de 2019	95.522	24.246	1.809	2.216	123.793

Tempo de vida útil médio em anos

(25 a 40 anos) (13 a 30 anos)  
(exceto terrenos)



## **Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários à sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

As benfeitorias referem-se à ampliação da capacidade de produção das usinas de biodiesel, de propriedade da Petrobras. Essas usinas estão arrendadas pela Companhia e são regidas por um contrato de arrendamento onde não são previstas quaisquer devoluções de valores gastos em benfeitorias pela Companhia.

As benfeitorias realizadas pela Companhia são depreciadas pela sua vida útil, seguindo o pressuposto da renovação automática do contrato, conforme política contábil da Petrobras.

Os gastos relacionados aos ativos em construção, que totalizam em 30 de junho de 2019 o montante de R\$2.754 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 729) referem-se, principalmente: (i) melhorias nas usinas de biodiesel visando a otimização e o aumento da confiabilidade nas unidades de pré-tratamento, transesterificação e *off-site*; (ii) adequações do parque de tancagem; e (iii) ampliações nas instalações prediais.

### **9.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil / IFRS 16 – Leases**

O *IFRS 16* contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

A companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) para o contrato de arrendamento das usinas de biodiesel de propriedade da Petrobras, cujo encerramento do contrato será em novembro/2019, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- a) aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2018;
- b) o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da companhia na data da aplicação inicial;
- c) o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

Em 30 de junho de 2019, a companhia reconheceu o valor de R\$ 1.809 nos saldos de ativo imobilizado e financiamentos, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso com prazo de 2,4 anos, à taxa de 3,3765% a.a., ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representa o arrendamento de um imóvel comercial onde está situada a sede da companhia. O passivo de arrendamento está apresentado em linha própria nas demonstrações financeiras intermediárias da companhia.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 10. Fornecedores

	30.06.2019	31.12.2018
Terceiros no país (i)	67.931	72.829
Partes relacionadas (ii)	18.077	19.405
	86.008	92.234

(i) Principais fornecedores: Capri Atacadista; Bioóleo e Cargill Agícola.

(ii) Veja a abertura das transações com partes relacionadas na nota explicativa 11.

### 11. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos eram compostos como segue:

	30.06.2019	31.12.2018
<b>Ativo</b>		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (i)	147.710	171.453
Outras	9.008	9.179
	156.718	180.632
<b>Passivo</b>		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (ii)	14.076	14.227
Outras	4.001	5.178
	18.077	19.405

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
<b>Resultado</b>		
Receita Líquida de vendas		
Petróleo Brasileiro (iii)	424.236	402.689
Despesas compartilhadas		
Petróleo Brasileiro (iv)	24.233	25.927
Resultado financeiro, líquido		
Petróleo Brasileiro (v)	144.203	143.422
	592.672	572.038

(i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP;

(ii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestadores de serviços à Companhia;

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (iii) Os valores referem-se, principalmente, à venda de 100% do volume total de biodiesel para a Petrobras nos períodos de 30 de junho de 2019 e 2018;
- (iv) Os valores referem-se, principalmente, aos gastos com profissionais cedidos, gastos com arrendamento das usinas de biodiesel, gastos com compartilhamento de custos e despesas; e
- (v) Os valores referem-se, principalmente, as receitas oriundas das operações de fiança (em 30 de junho 2019 - R\$ 107.088 e em 30 de junho de 2018 - R\$ 111.925) e receitas com aplicação financeira no FIDC, conforme nota explicativa 20.

### 11.1. Garantias

A Companhia firmou, a partir de dezembro de 2013, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança, com prazos findos em dezembro de 2038, assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 1.361/2013 e 1.415/2013), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural.

A Petrobras, remunera a Sociedade com o valor equivalente a 0,75% (setenta e cinco centésimos de cento) ao ano *pro-rata* sobre o montante de tributos suspensos. No período findo em 30 de junho de 2019 foi auferida a receita de R\$ 107.088 (em 30 de junho de 2018 – R\$ 111.925), conforme nota explicativa 20.

As garantias concedidas pela Companhia apresentam os seguintes saldos a liquidar:

	<u>Jan-Jun/2019</u>	<u>(Não revisado) Jan-Jun/2018</u>
2020	23.272.217	23.677.523
2023 em diante	815.001	849.610
	<u>24.087.218</u>	<u>24.527.133</u>

### 12. Remuneração da administração da Companhia

No período findo em 30 de junho de 2019, a remuneração atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros totalizava o valor de R\$ 1.870 (em 30 de junho de 2018 – R\$ 1.629).

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 13. Tributos

#### 13.1. Tributos correntes

A conta de impostos e contribuições correntes em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 se compõe de:

	Ativo		Passivo	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
ICMS	7.008	6.452	316	128
PIS/COFINS	96.845	72.634	-	-
IRRF	10.954	11.022	1.236	3.289
IPI	3.436	2.531	-	-
Outros tributos	640	643	164	155
	<b>118.883</b>	<b>93.282</b>	<b>1.716</b>	<b>3.572</b>
Circulante	83.773	58.342	1.716	3.572
Não circulante	35.110	34.940	-	-

#### 13.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
	Lucro antes dos impostos	66.890
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(22.743)	(25.034)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais	651	2.183
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.792	(803)
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	1.545	(1.185)
Outros	(474)	(279)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(19.229)</b>	<b>(25.118)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.229)	(25.118)
	<b>(19.229)</b>	<b>(25.118)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	28,7%	34,1%

(\*) Inclui equivalência patrimonial.

Em 30 de junho de 2019, o prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias totalizavam, respectivamente, R\$ 2.178.912 e R\$ 2.179.459 (em 30 de junho de 2018 - R\$ 2.117.278 e R\$ 2.117.856). A Companhia não efetuou o registro do ativo fiscal diferido por não atender cumulativamente as condições estabelecidas na Instrução CVM nº 371/2002.

## **Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

### **14. Benefícios concedidos a empregados**

#### **14.1. Plano Petros 2 – Fundação Petrobras de Seguridade Social**

O Plano foi implementado pela Empresa, em março de 2012, na modalidade de contribuição variável, sem assunção do serviço passado.

O plano de contribuição definida possui uma parcela de benefício definido que refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 30 de junho de 2019, a contribuição da companhia para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 1.235 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.509).

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2019 conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição será destinada para a conta individual do participante.

Com a adoção da lei nº 13.135/2015, os cônjuges com menos de 44 anos deixam de ter direito à pensão vitalícia e passam a seguir uma tabela de progressão. Nesse sentido, houve o reconhecimento de uma receita atuarial com custo do serviço passado.

A contribuição esperada da companhia para o ano de 2019 é de R\$ 2.241, referente à parcela de contribuição definida.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 20,24 anos.

#### **14.2. Plano de Saúde – Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)**

A Petrobras Biocombustível mantém um plano de assistência médica (AMS) pós-emprego para todos os seus empregados a partir de 1º de setembro de 2014.

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 40,81 anos.

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Internacional de Governança corporativa e de administração de Participações da União (CGPAR), através das resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

	Plano Petros2	Plano de Saúde	Total
<b>Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro de 2018</b>	3.240	4.386	7.626
Custo do serviço corrente	502	1.224	1.726
Custo dos juros	312	420	732
Efeitos da remensuração	1.000	2.795	3.795
<b>Passivo atuarial líquido em 31 dezembro de 2018</b>	<b>5.054</b>	<b>8.825</b>	<b>13.879</b>
Não circulante	5.054	8.825	13.879
(+) Custos incorridos no período	595	1.394	1.989
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>5.649</b>	<b>10.219</b>	<b>15.868</b>

### 15. Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2019, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 4.378.444 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.378.444), está representado por 437.844.373 ações ordinárias sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2018 - 437.844.373), todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

O lucro do período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 47.661, decorrente, principalmente, pelo resultado financeiro R\$ 144.418, destacando as receitas nas operações de fiança, compensado pelo prejuízo antes do resultado financeiro líquido (R\$ 58.741) e com o resultado negativo de participações em investimentos (R\$18.787).

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – P BIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 16. Receita de Vendas de Produtos

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
Receita bruta de vendas	511.099	499.106
Encargos de vendas	(65.407)	(64.968)
<b>Receita de vendas</b>	<b>445.692</b>	<b>434.138</b>
Biodiesel	423.108	402.689
Glicerina Bruta	8.061	17.656
Coco seco	4.026	3.799
Grão de Mamona	5.367	5.312
Outros	5.130	4.682
<b>Receita de vendas</b>	<b>445.692</b>	<b>434.138</b>

### 17. Custo do produto vendido e despesas por natureza

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
Depreciação e amortização	(3.745)	(2.177)
Despesas com pessoal (i)	(31.478)	(30.443)
Matérias-primas / produtos adquiridos	(422.628)	(371.211)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(38.300)	(39.027)
Incentivos fiscais	1.915	6.420
Tributárias	(7.012)	(6.895)
Outros	(3.184)	(2.222)
	<b>(504.433)</b>	<b>(445.556)</b>
Custo do produto vendido	(464.565)	(405.516)
Despesas com vendas	(2.935)	(3.081)
Despesas gerais administrativas	(31.286)	(34.570)
Despesas tributárias	(7.012)	(6.895)
Outras receitas, líquidas	1.365	4.506
	<b>(504.433)</b>	<b>(445.556)</b>

- (i) Incluída a remuneração atribuída à diretoria executiva e conselheiros no valor de R\$ 1.870 (em junho de 2018 – R\$ 1.629); e

### 18. Outras receitas, líquidas

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
Assistência técnica	(725)	(1.399)
Incentivos Fiscais (i)	1.915	6.420
Provisão para processos judiciais	(583)	(1.854)
Multas com fornecedores	877	491
Outras (despesas) receitas	(119)	848
	<b>1.365</b>	<b>4.506</b>

- (i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais;

## Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 19. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os processos judiciais prováveis provisionados, são apresentados a seguir:

	30.06.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	4.720	4.254
Processos Fiscais	28	101
Processos Ambientais	60	-
Processos Cíveis	69	22
	<b>4.877</b>	<b>4.377</b>

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	30.06.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	1.627	2.415
Processos Fiscais (i)	4.009	194.736
Processos Cíveis (ii)	607.717	342.020
	<b>613.353</b>	<b>539.171</b>

(i) Acórdãos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF em segunda instância administrativa favoráveis à companhia ocasionaram a retirada de contingências fiscais relacionadas a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil - RFB totalizando R\$ 183.179 no 1º semestre. No primeiro trimestre foi retirada a contingência de R\$ 117.673 relativa ao auto de infração relacionado a créditos de PIS/COFINS aplicados sobre as operações com biodiesel sujeita ao regime especial de que trata o artigo 4º da Lei nº 11.116/2005. Em 08 de maio de 2019, tomou-se ciência do acórdão do CARF que possibilitou a retirada de contingência fiscal no montante de R\$ 65.506 relativa ao auto de infração por suposta inclusão de despesa não dedutível na base de cálculo negativa dos tributos relativos ao ano-calendário de 2012.

(ii) Processo de arbitragem em curso. Em 14 de janeiro de 2019, a causa foi redimensionada em razão do recebimento de alegações iniciais das Requerentes no referido processo arbitral, com alteração no valor requerido de R\$ 258.934 para R\$ 341.728. Em 28 de junho de 2019, em virtude de decisão do tribunal o valor da causa foi ajustado para o valor histórico RS 540.843.



## Petrobras Biocombustíveis S.A. – P BIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 20. Resultado financeiro

	Jan-Jun/2019	(Não revisado) Jan-Jun/2018
Receitas Financeiras - sobre fiança (NE 11.1)	107.088	111.925
Receitas ( Despesas ) de Aplicações Financeiras	37.111	12.535
Rec. Financeiras - contas a receber vendas	37	82
Juros Recebidos de Clientes	56	29
Despesas Financeiras - Terceiros	(91)	(8.180)
Despesas Financeiras - direito de uso bens terceiros	(75)	-
Variação Cambial e Monetária	292	397
	144.418	116.788

### 21. Instrumentos financeiros

#### 21.1. Instrumentos financeiros

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 25 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de junho de 2019.

	30.06.2019	31.12.2018
<b>Instrumentos financeiros</b>		
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	21	3
Contas a receber	1.229.624	1.193.269
	1.229.645	1.193.272
<b>Passivos</b>		
Fornecedores		
Terceiros	67.931	72.829
Financiamentos por arrendamento	1.786	-
	69.717	72.829

## **Petrobras Biocombustíveis S.A. – PBIO**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

### **22. Eventos subsequentes**

#### **22.1. Pagamento de Juros sobre Capital da BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.**

Em reunião realizada em 17 de abril de 2019, o Conselho de Administração da BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil aprovou o pagamento trimestral de juros sobre capital próprio-JCP aos acionistas da Companhia a partir de abril de 2019. Em 15 de julho de 2019, a distribuição de JCP paga à PBio correspondente ao 2º trimestre de 2019 foi no montante líquido de R\$ 1.266.

#### **22.2. Venda da Participação na Belem Bioenergia Brasil S.A.**

Em 08 de agosto de 2019, a PBio assinou contrato para a venda de sua participação de 50% na empresa Belém Bioenergia Brasil (BBB) para a Galp Bioenergy B.V. que detém os outros 50% de participação da BBB.

O valor da operação é de R\$ 24.700, que serão retidos pela Galp até dezembro de 2020 para potenciais pagamentos de indenizações. O fechamento está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais, tais como aprovação do CADE.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

LUIZ FERNANDO MARINHO NUNES  
Presidente

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA  
Conselheiro

ANDRÉ NUNES  
Conselheiro

SANDRO PAES BARRETO  
Conselheiro

LUIS FERNANDO LEITE  
Conselheiro

MICHEL MARTINAGNO MONDARDO  
Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

MARCIO BASTOS DEMORI  
Presidente

EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES  
Diretor

LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA  
Diretor

ANA AMÉLIA DE SOUZA ACUY  
Contadora  
CRC-RJ-062.900/O-2